



SANTALUZIA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTA LUZIA – MINAS GERAIS

Agente Comunitário de Saúde

EDITAL Nº 01/2023

CÓD: SL-055JL-23
7908433238683

Língua Portuguesa

| | |
|---|----|
| 1. Compreensão e interpretação de textos | 7 |
| 2. Gêneros e tipos de texto..... | 9 |
| 3. Articulação textual: operadores sequenciais, expressões referenciais. Coesão e coerência textual | 9 |
| 4. Identificação, definição, classificação, flexão e emprego das classes de palavras | 9 |
| 5. formação de palavras..... | 17 |
| 6. Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais | 19 |
| 7. Concordância verbal e nominal | 19 |
| 8. Regência verbal e nominal..... | 21 |
| 9. Crase | 23 |
| 10. Colocação pronominal | 24 |
| 11. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos | 25 |
| 12. Acentuação gráfica..... | 27 |
| 13. Ortografia..... | 29 |
| 14. Pontuação..... | 29 |
| 15. Variação linguística | 31 |

Raciocínio Lógico

| | |
|--|----|
| 1. Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos | 41 |
| 2. Equivalência..... | 42 |
| 3. implicação lógica..... | 45 |
| 4. argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação | 47 |
| 5. Linguagem dos conjuntos: Notação e representação de conjuntos; Elementos de um conjunto e relação de pertinência; Igualdade de conjuntos; Relação de inclusão; Subconjuntos; Conjunto unitário; Conjunto vazio; Conjuntos das partes; Formas e representações de conjuntos; Conjunto finito e infinito; Conjunto universo | 47 |
| 6. Operações com conjuntos; União. Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação..... | 48 |
| 7. Números decimais | 51 |
| 8. Valor absoluto..... | 52 |
| 9. Propriedades no conjunto dos números naturais; Decomposição de um número natural em fatores primos; Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois números naturais..... | 53 |
| 10. Verdades e Mentiras: resolução de problemas | 55 |
| 11. Sequências (com números, com figuras, de palavras) | 57 |
| 12. Análise combinatória e probabilidade..... | 59 |
| 13. Problemas envolvendo raciocínio lógico | 63 |

Conhecimentos Gerais

| | |
|--|-----|
| 1. Cultura Geral: Fatos Políticos econômicos e sociais do Brasil e do Mundo ocorridos nos anos de 2018 a 2023 divulgados na mídia nacional e internacional. Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas, do Município, do Estado, do Brasil e do mundo. Notícias em geral da atualidade | 67 |
| 2. Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado e do Município..... | 67 |
| 3. Noções de cidadania | 137 |
| 4. Símbolos nacionais, estaduais e municipais | 138 |
| 5. Ética: conceito, ética na sociedade e ética no trabalho | 139 |

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde

| | |
|---|-----|
| 1. Política Nacional de Atenção Básica: Programa Bolsa Família e Cadastro Único. | 151 |
| 2. Atribuições e Competências do Agente Comunitário de Saúde.Ferramentas de trabalho do Agente Comunitário de Saúde. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde: visitas domiciliares; atualização de cadastro da família e de domicílio;..... | 152 |
| 3. Conhecimento de território | 165 |
| 4. Noções de ética e cidadania | 167 |
| 5. Ações de educação em saúde na Estratégia de Saúde da Família; | 168 |
| 6. participação do Agente Comunitário de Saúde em atividades coletivas | 169 |
| 7. Legislações Federais de Saúde Pública: Lei Federal nº 8.080/1990. | 169 |
| 8. Portaria Federal nº 2.436/2017. | 179 |
| 9. Lei Federal nº 8.142/1990..... | 201 |
| 10. Política Nacional de Atenção Básica..... | 202 |
| 11. Princípios e Diretrizes da implantação do SUS..... | 202 |
| 12. Organização da Atenção Básica no SUS | 210 |
| 13. Atendimento individual e coletivo em relação à saúde pública e qualidade de vida. | 210 |
| 14. Prevenção de doenças: salubridade | 213 |
| 15. vacinação | 218 |
| 16. saneamento básico. | 231 |
| 17. COVID-19. | 233 |
| 18. Ética e cidadania | 234 |

GÊNEROS E TIPOS DE TEXTO

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada qual com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais gêneros se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação. Assim, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc. Quanto aos tipos, as classificações são fixas, e definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos. Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais inseridos e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares ou seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade de orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, edital de concursos públicos.

ARTICULAÇÃO TEXTUAL: OPERADORES SEQUENCIAIS, EXPRESSÕES REFERENCIAIS. COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL**— Definições e diferenciação**

Coesão e coerência são dois conceitos distintos, tanto que um texto coeso pode ser incoerente, e vice-versa. O que existe em comum entre os dois é o fato de constituírem mecanismos fundamentais para uma produção textual satisfatória. Resumidamente, a coesão textual se volta para as questões gramaticais, isto é, na articulação interna do texto. Já a coerência textual tem seu foco na articulação externa da mensagem.

— Coesão Textual

Consiste no efeito da ordenação e do emprego adequado das palavras que proporcionam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. A coesão auxilia na sua organização e se realiza por meio de palavras denominadas conectivos.

As técnicas de coesão

A coesão pode ser obtida por meio de dois mecanismos principais, a anáfora e a catáfora. Por estarem relacionados à mensagem expressa no texto, esses recursos classificam-se como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual.

As regras de coesão

Para que se garanta a coerência textual, é necessário que as regras relacionadas abaixo sejam seguidas.

Referência

– **Pessoal:** emprego de pronomes pessoais e possessivos.

Exemplo:

«Ana e Sara foram promovidas. Elas serão gerentes de departamento.» Aqui, tem-se uma referência pessoal anafórica (retoma termo já mencionado).

– **Comparativa:** emprego de comparações com base em semelhanças.

Exemplo:

“Mais um dia como os outros...”. Temos uma referência comparativa endofórica.

– **Demonstrativa:** emprego de advérbios e pronomes demonstrativos.

Exemplo:

“Inclua todos os nomes na lista, menos este: Fred da Silva.” Temos uma referência demonstrativa catafórica.

– **Substituição:** consiste em substituir um elemento, quer seja nome, verbo ou frase, por outro, para que ele não seja repetido.

Análise o exemplo:

“Iremos ao banco esta tarde, elas foram pela manhã.”

3 – Princípio do Terceiro excluído

$p \vee \neg p$

Por fim, estabelecemos que uma proposição ou é verdadeira ou é falsa, não havendo mais nenhuma opção, ou seja, excluindo uma nova (como são duas, uma terceira) opção).

DICA: Vimos então as principais estruturas lógicas, como lidamos com elas e quais as regras para *jogarmos este jogo*. Então, escreva várias frases, julgue se são proposições ou não e depois tente traduzi-las para a linguagem simbólica que aprendemos.

EQUIVALÊNCIA

Diz-se que duas ou mais proposições compostas são equivalentes, quando mesmo possuindo estruturas lógicas diferentes, apresentam a mesma solução em suas respectivas tabelas verdade.

Se as proposições $P(p,q,r,\dots)$ e $Q(p,q,r,\dots)$ são ambas TAUTOLOGIAS, ou então, são CONTRADIÇÕES, então são EQUIVALENTES.

Exemplo

Dada as proposições “ $\neg p \rightarrow q$ ” e “ $p \vee q$ ” verificar se elas são equivalentes.

Vamos montar a tabela verdade para sabermos se elas são equivalentes

| | | | |
|---|---|------------------------|------------|
| p | q | $\neg p \rightarrow q$ | $p \vee q$ |
| V | V | V | V |
| V | F | F | F |
| F | V | V | V |
| F | F | V | F |

OBSERVAMOS QUE AS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS “ $\neg p \rightarrow q$ ” E “ $p \vee q$ ” SÃO EQUIVALENTES.

$\neg p \rightarrow q \equiv p \vee q$ OU $\neg p \rightarrow q \Leftrightarrow p \vee q$, ONDE “ \equiv ” E “ \Leftrightarrow ” SÃO OS SÍMBOLOS QUE REPRESENTAM A EQUIVALÊNCIA ENTRE PROPOSIÇÕES.

Equivalências fundamentais (Propriedades Fundamentais): a equivalência lógica entre as proposições goza das propriedades simétrica, reflexiva e transitiva.

1 – Simetria (equivalência por simetria)

A) $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$

| | | | |
|---|---|--------------|--------------|
| p | q | $p \wedge q$ | $q \wedge p$ |
| V | V | V | V |
| V | F | F | F |
| F | V | F | F |
| F | F | F | F |

B) $P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$

| | | | |
|---|---|------------|------------|
| p | q | $p \vee q$ | $q \vee p$ |
| V | V | V | V |
| V | F | V | V |
| F | V | V | V |
| F | F | F | F |

D) $P \leftrightarrow Q \Leftrightarrow Q \leftrightarrow P$

| | | | |
|---|---|-----------------------|-----------------------|
| p | q | $p \leftrightarrow q$ | $q \leftrightarrow p$ |
| V | V | V | V |
| V | F | F | F |
| F | V | F | F |
| F | F | V | V |

2 - Reflexiva (equivalência por reflexão)

$P \rightarrow P \Leftrightarrow P \rightarrow P$

| | | | |
|---|---|-------------------|-------------------|
| p | p | $p \rightarrow p$ | $p \rightarrow p$ |
| V | V | V | V |
| F | F | V | V |

3 – Transitiva

SE $P(P,Q,R,\dots) \Leftrightarrow Q(P,Q,R,\dots)$ E $Q(P,Q,R,\dots) \Leftrightarrow R(P,Q,R,\dots)$ ENTÃO $P(P,Q,R,\dots) \Leftrightarrow R(P,Q,R,\dots)$.

Equivalências notáveis

1 - Distribuição (equivalência pela distributiva)

A) $P \Leftrightarrow (Q \leftrightarrow R) \Leftrightarrow (P \leftrightarrow Q) \Leftrightarrow (P \leftrightarrow R)$

| | | | | |
|---|---|---|-----------------------|----------------------------------|
| p | q | r | $p \wedge (q \vee r)$ | $(p \wedge q) \vee (p \wedge r)$ |
| V | V | V | V | V |
| V | V | F | V | V |
| V | F | V | F | F |
| V | F | F | F | F |
| F | V | V | F | F |
| F | V | F | F | F |
| F | F | V | F | F |
| F | F | F | F | F |

B) $P \Leftrightarrow (Q \leftrightarrow R) \Leftrightarrow (P \leftrightarrow Q) \Leftrightarrow (P \leftrightarrow R)$

| | | | | |
|---|---|---|-----------------------|--------------------------------|
| p | q | r | $p \vee (q \wedge r)$ | $(p \vee q) \wedge (p \vee r)$ |
| V | V | V | V | V |
| V | V | F | V | V |
| V | F | V | F | F |
| V | F | F | F | F |
| F | V | V | F | F |
| F | V | F | F | F |
| F | F | V | F | F |
| F | F | F | F | F |

No início do século XVIII, a região tornou-se um importante centro econômico da colônia, com rápido povoamento. No entanto, a produção de ouro começou a cair por volta de 1750, levando a Metrópole – Portugal - a criar formas cada vez mais rígidas de arrecadação de impostos, o que resultou no mais conhecido movimento político e histórico de Minas Gerais – A Inconfidência Mineira.

A absoluta influência da mineração na economia do estado inibiu, de certa forma, o desenvolvimento de outras atividades econômicas de exportação. Por muitos anos, apesar dos avanços advindos da produção de açúcar, fumo e algodão, Minas Gerais continuou baseando sua economia nas grandes fazendas. O lento avanço da economia de Minas, como o de toda colônia, foi acelerado com o advento da produção e exportação de café.

A introdução da cafeicultura em Minas Gerais ocorreu no início do século XIX e logo se transformou na principal atividade da província e no agente indutor do povoamento e desenvolvimento da infraestrutura de transportes. A prosperidade trazida pelo café ensejou um primeiro surto de industrialização, reforçado, mais tarde, pela política protecionista implementada pelo Governo Federal após a Proclamação da República.

As indústrias daí originárias eram de pequeno e médio portes, concentradas, principalmente, nos ramos de produtos alimentícios (laticínios e açúcar), têxteis e siderúrgicos. No setor agrícola, em menor escala, outras culturas se desenvolveram, como o algodão, a cana-de-açúcar e cereais.

O predomínio da cafeicultura se alterou, gradualmente, a partir da década de 1930, com a afirmação do natural tendência do Estado para a produção siderúrgica e com o crescente aproveitamento dos recursos minerais. Ainda na década de 1950, no processo de substituição de importações, a indústria ampliou consideravelmente sua participação na economia brasileira.

Na década de 1970, a economia mineira passou por mudanças estruturais graças a um grande volume de investimento. Nesse período, o Estado reverteu a perda de posição relativa no contexto nacional. Iniciou-se então um processo de adensamento e diversificação da sua estrutura industrial, de consolidação de novos setores industriais e de ampliação da inserção nacional e internacional da economia mineira.

Inconfidência Mineira

O movimento que inspirou a bandeira de Minas Gerais, símbolo maior do estado, surgiu com a intenção de romper as relações entre a colônia e a metrópole. O movimento reuniu proprietários rurais, intelectuais, clérigos e militares, numa conspiração que pretendia eliminar a dominação portuguesa e criar um país livre no Brasil, em 1789.

O ideal Iluminista que se difundia na Europa ao longo do século XVIII e a Independência das 13 colônias inglesas na América do Norte que, apoiadas nas ideias iluministas não só romperam com a metrópole, mas criaram uma nação soberana, republicana e federativa, influenciaram diretamente os colonos mineiros, que passaram a ansiar por liberdade.

A Inconfidência Mineira na verdade não passou de uma conspiração, onde os principais protagonistas eram elementos da elite colonial - homens ligados à exploração aurífera, à produção agrícola ou a criação de animais - sendo que vários deles estudaram na Europa e se opunham às determinações do pacto colonial, enrijecidas no século XVIII. Além destes, encontramos ainda alguns indivíduos de uma camada intermediária, como o próprio Tiradentes, filho de um pequeno proprietário que, após dedicar-se a várias atividades, seguiu a carreira militar, sendo, portanto, um dos poucos indivíduos sem posses que participaram do movimento.

Um dos mineradores contatados foi o coronel Joaquim Silvério dos Reis que, a princípio aderiu ao movimento, pois como a maioria da elite, era um devedor de impostos. No entanto, com medo de ser envolvido diretamente, resolveu delatar a conspiração. Em 15 de março de 1789 encontrou-se com o governador, Visconde de Barbacena e formalizou por escrito a denúncia de conspiração. Com o apoio das autoridades portuguesas instaladas no Rio de Janeiro, iniciou-se uma sequência de prisões, sendo Tiradentes um dos primeiros a ser feito prisioneiro na capital, onde se encontrava em busca de apoio ao movimento e alguns dias depois iniciava-se a prisão dos envolvidos na região das Gerais e uma grande devassa para apurar os delitos.

A devassa promoveu a acusação de 34 pessoas, que tiveram suas sentenças definidas em 19 de abril de 1792, com onze dos acusados condenados a morte: Tiradentes, Francisco de Paula Freire de Andrade, José Álvares Maciel, Luís Vaz de Toledo Piza, Alvarenga Peixoto, Salvador do Amaral Gurgel, Domingos Barbosa, Francisco Oliveira Lopes, José Resende da Costa (pai), José Resende da Costa (filho) e Domingos de Abreu Vieira.

Desses, apenas Tiradentes foi executado, os demais tiveram a pena comutada para degredo perpétuo por D. Maria I. O Alferes foi executado em 21 de abril de 1792 no Rio de Janeiro, esquartejado, sendo as partes de seu corpo foram expostas em Minas como advertência a novas tentativas de rebelião.

Geografia de Minas Gerais³

• Bacias Hidrográficas

O Estado de Minas Gerais ficou conhecido como a “caixa d’água” brasileira, numa referência à relevância das suas bacias hidrográficas. É produtor de água em seus 58,6 milhões de hectares. As bacias que compõem a rede hidrográfica do Estado de Minas Gerais são:

³ Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conheca-minas/geografia>. Acesso em 30.10.2022

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente Comunitário de Saúde

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO.

A Política Nacional de Atenção Básica é uma das principais políticas públicas de saúde do Brasil. Ela tem como objetivo garantir acesso universal e equânime aos serviços de saúde, com ênfase na prevenção, promoção e recuperação da saúde da população brasileira.

A Atenção Básica é a porta de entrada do sistema de saúde, e é composta por serviços de saúde de menor complexidade, que incluem ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças comuns. E deve estar presente em todos os municípios brasileiros, através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), que são responsáveis pelo atendimento de cerca de 80% dos problemas de saúde da população.

Ela tem como princípios a universalidade, a equidade, a integralidade, a descentralização e a participação social. Isso significa que todos os brasileiros devem ter acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição social ou geográfica; que os serviços de saúde devem abranger todas as áreas de atuação da saúde; que o atendimento deve ser realizado de forma integrada, considerando as necessidades da pessoa como um todo; que a gestão dos serviços de saúde deve ser realizada em conjunto com as esferas de governo e a comunidade; e que a comunidade deve ser participativa e ter voz nas decisões sobre a política de saúde.

Para garantir a implementação da Política Nacional de Atenção Básica, o Ministério da Saúde define diretrizes e estratégias para os serviços de saúde, além de fornecer recursos financeiros e técnicos para os municípios e estados. Entre as estratégias adotadas estão a Estratégia Saúde da Família, que visa à reorganização da Atenção Básica, com a implantação de equipes multiprofissionais que trabalham com base na territorialidade e na promoção da saúde da população; e o Programa Mais Médicos, que tem como objetivo garantir a presença de médicos em regiões carentes e remotas do país.

A Política Nacional de Atenção Básica é fundamental para a garantia do acesso à saúde no Brasil. Ela é responsável por proporcionar cuidado integral e de qualidade à população, com foco na prevenção e promoção da saúde. Além disso, é uma política que valoriza a participação social e a descentralização da gestão, fortalecendo os vínculos entre a comunidade e os serviços de saúde.

O Programa Cadastro Único, por sua vez, sistema criado pelo governo federal que tem como objetivo registrar as informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda, pode ser utilizado como uma ferramenta de identificação das famílias que necessitam de atenção básica em saúde, permitindo que sejam

desenvolvidas ações específicas para atender suas demandas. Esse registro é feito por meio da coleta de dados como a renda familiar, o número de pessoas que vivem na casa, a escolaridade, o emprego, entre outros.

O Cadastro Único é utilizado como base para a seleção de beneficiários de diversos programas sociais, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a Tarifa Social de Energia Elétrica, entre outros. Por isso, é muito importante que as famílias de baixa renda estejam cadastradas nesse sistema.

Além disso, ele também é utilizado para fins de planejamento e formulação de políticas públicas. Por meio das informações registradas nesse sistema, é possível identificar as principais necessidades e demandas das famílias mais vulneráveis, permitindo que sejam desenvolvidas ações específicas para atendê-las.

O cadastramento no Cadastro Único é gratuito e pode ser realizado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de cada município ou em postos de atendimento específicos. As informações fornecidas pelas famílias são sigilosas e só podem ser acessadas pelas autoridades competentes, como forma de garantir a privacidade e a segurança dos dados pessoais.

O Bolsa Família, um dos programas sociais mais importantes do Brasil, também diretamente relacionado à Atenção Básica uma vez que as famílias beneficiárias recebem um acompanhamento dos serviços de saúde por meio das equipes de saúde da família.

Esse programa de transferência de renda do governo federal foi criado em 2003, e tem como objetivo combater a pobreza e a desigualdade social no país. Ele é voltado para as famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, com renda per capita de até R\$ 178,00. É um programa de caráter condicional, ou seja, para adquirirem o benefício, as famílias precisam cumprir algumas condições. Entre elas frequência escolar satisfatória das crianças e adolescentes, o acompanhamento do calendário de vacinação, a realização do pré-natal pelas gestantes, e registro no Cadastro Único.

O valor do benefício varia de acordo com a composição e a renda da família. As famílias em situação de extrema pobreza, com renda per capita de até R\$ 89,00, recebem um benefício básico de R\$ 89,00 por mês. Já as famílias pobres, com renda per capita entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00, recebem um benefício variável, que pode chegar a R\$ 205,00 por mês, dependendo do número de filhos e da idade deles.

O programa também conta com outros benefícios, como o Bolsa Verde, voltado para famílias que vivem em áreas de preservação ambiental, e o Bolsa Estiagem, que atende famílias que vivem em regiões afetadas pela seca.

O Programa Bolsa Família é uma importante política pública de combate à pobreza e à desigualdade social no Brasil. Ele tem contri-